



ORIENTAÇÕES CURRICULARES

ITINERÁRIO FORMATIVO
DE APROFUNDAMENTO
ENSINO MÉDIO
DIURNO

2026

**Aprofundamento em
Língua Portuguesa**

FICHA TÉCNICA

Governador

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação

VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional

ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Currículo da Educação Básica

ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica

MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental

ALDETE MARIA XAVIER

COORDENADOR GERAL

WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

COORDENADORES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA

MATEMÁTICA

GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

JÚLIO CESAR SOUZA ALMEIDA

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Arte

INARA NOVAES MACEDO

DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA

Biologia/Ciências

BERTHA NICOLAEVSKY

VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física

VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO

KORINE CARDOSO SANTANA

Ensino Religioso/Filosofia

ALINE EDUARDO MACHADO

RENE PINTO DA VITORIA

Física

ERNANI VASSOLER RODRIGUES

FARLEY CORREIA SARDINHA

Geografia

MONIQUE SANTIAGO DE CARVALHO E

LISABETH BICALHO DO AMARAL

História

JORGE VINÍCIUS MONTEIRO VIANNA

GISELLY REZENDE VIEIRA

Língua Espanhola

MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa

JOHAN WOLFGANG HONORATO

SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa

FERNANDA MAIA LYRIO

MARIA EDUARDA SCARPAT

MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Matemática

MAURICIO DE OLIVEIRA CELERI

ORGANDI MONGIN ROVETTA

RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA

WILLIAM MANTOVANI

Química

ESTER MARQUES MIRANDA

THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia

ALDETE MARIA XAVIER

RENÉ CAROLINO DE SOUZA

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

A Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu/ES) tem a satisfação de apresentar os novos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), currículos elaborados em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº4/2025. Este marco normativo estabelece as diretrizes nacionais para a construção e implementação desses percursos educacionais, que representam um avanço significativo na personalização da aprendizagem no Ensino Médio. Ao ampliar as possibilidades de escolha e aprofundamento, os IFAs dialogam diretamente com os interesses, necessidades e projetos de vida dos(as) estudantes, fortalecendo sua autonomia e seu protagonismo.

Com essa perspectiva, foram elaboradas as Orientações Curriculares para o ano letivo de 2026, com o objetivo de apoiar professores(as) e pedagogos(as) no planejamento pedagógico e na gestão curricular centrados na aprendizagem dos(as) estudantes capixabas. O material está disponível para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> e foi organizado para auxiliar as escolas na implementação do Currículo, especialmente no que se refere aos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo, mas, sim, configura-se como um desdobramento que pode auxiliar em sua implementação quanto aos Itinerários de Aprofundamento. Dessa forma, é importante ressaltar aqui, também, que o nosso material está alinhado à necessidade de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento. Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações Curriculares, demonstrar o quão a integração entre as áreas e a conexão com os Temas Integradores presentes no Currículo do Espírito Santo são pontos relevantes capazes de entrelaçar as diversas áreas de conhecimento e que trazem, ainda, questões que atravessam as experiências dos sujeitos, considerando as suas ações cotidianas tanto no âmbito público como privado; seus contextos, vivências e projetos de vida. No decorrer de nosso documento, integramos aspectos que abarcam a formação social, política e ética de nossos(as) estudantes, e que consideram, respeitam e valorizam as diversas identidades culturais – ultrapassando a dimensão cognitiva do aprendizado, visando, dessa maneira, à abordagem das dimensões humanas, sociais e culturais.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as nossas Orientações Curriculares/2026 procuram, também, nortear caminhos a partir do diálogo alinhado entre os componentes de uma mesma área e entre as diferentes Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: indica a área de conhecimento, componente curricular, turno de atuação e série. Em seguida, dados sobre o trimestre, módulo, eixo estruturante e panorama das habilidades a serem trabalhados no trimestre.

Primeira seção: descreve as Habilidades, os Objetos de Conhecimento e Expectativas de Aprendizagem.

Segunda seção: trata das Orientações Pedagógicas.

Terceira seção: expõe a(s) Habilidade(s) da Formação Geral Básica (FGB) relacionada(s).

Quarta seção: apresenta a(s) Habilidade(s) da Computação relacionada(s).

Quinta Seção: Sugere os Temas Integradores.

Sexta seção: exhibe sugestões de materiais complementares para serem utilizados pelos(as) professores(as) em suas aulas.

Destacamos aqui o seu compromisso no concernente à elaboração do plano de ensino atual, bem como o seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular, na medida em que as Habilidades e/ou os Objetos de Conhecimento estão organizados por trimestres e possuem orientações que possibilitam ao(à) professor(a) refletir sobre as suas experiências e práticas educativas. Se não bastasse, nosso documento pretende nortear o desenvolvimento das habilidades esperadas ao fim de cada etapa da Educação Básica.

Por fim, é relevante observarmos as Orientações Curriculares como instrumentos desenvolvidos para atender às necessidades dos(as) estudantes, oferecendo-lhes a oportunidade de uma aprendizagem significativa e de qualidade, tomando por base o alinhamento das Habilidades e dos Objetos de Conhecimento – tudo com vistas ao planejamento com foco nas expectativas de aprendizagem.

Desejamos uma excelente experiência de trabalho!

2^a Série



ORIENTAÇÕES CURRICULARES
ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS – LÍNGUA PORTUGUESA – DIURNO – 2ª SÉRIE

Trimestre	1º trimestre	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes	
Eixo Estruturante	I. Método, Conhecimento e Ciência	
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFALGG603 - Participar da produção de conteúdos orais, escritos e multimodais em língua estrangeira e/ou materna, aplicando estratégias de comunicação eficazes para debater temas globais e locais, como Direitos Humanos, justiça social e diversidade, promovendo a consciência política e o engajamento cidadão.	Estilo, efeitos de sentido; Léxico/morfologia: <i>Linguagem técnica x linguagem cotidiana:</i> - Processo de criação de termos: como palavras comuns viram termos técnicos - Graus de formalidade: registro coloquial; registro formal; registro técnico-científico - Sinonímia contextual: mesmo conceito, diferentes registros (exemplos: "População em situação de vulnerabilidade", "grupos vulneráveis", "populações marginalizadas" etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer diferentes registros linguísticos e utilizá-los adequadamente em produções orais e escritas, considerando o contexto, o vocabulário técnico ou cotidiano e a variação de sentido dos termos. Analisar textos orais, escritos e multimodais, identificando estruturas (problema, hipótese, método, resultados, conclusão), estratégias comunicativas e elementos de credibilidade (autoria, instituição, referências), distinguindo artigos científicos, matérias jornalísticas e postagens em blogs quanto à finalidade e confiabilidade. Ler, interpretar e avaliar criticamente gráficos e dados visuais (barras, pizza, linha, dispersão), identificando informações estatísticas e possíveis manipulações (escalas, cores, omissões) em diferentes mídias e contextos.
	Construção composicional e estilo; gêneros de divulgação científica; marcas linguísticas e intertextualidade: <i>Decodificando artigos de divulgação científica:</i>	

	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura básica: problema; hipótese; método; resultado; conclusão - Identificação de fontes confiáveis: autoria, instituição, referências - Diferenciação: artigo científico vs. matéria jornalística vs. post de blog - Oficina de tradução linguística (exemplo: transformar texto científico para linguagem adolescente mantendo precisão) 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar editoriais jornalísticos, reconhecendo estrutura, finalidade, tese, argumentos e recursos linguísticos de persuasão, avaliando a coerência e consistência argumentativa. • Participar de debates e produzir textos sobre temas sociais e globais, especialmente relacionados aos Direitos Humanos, justiça social e diversidade, utilizando dados, evidências e postura crítica e ética.
	<p>Planejamento e produção de texto; forma de composição do texto; relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros:</p> <p><i>Análise de gráficos e dados visuais:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de gráficos: barras, pizza, linha, dispersão - Interpretação de estatísticas: percentuais, médias, correlações - Identificação de manipulação visual: escalas, cores, omissões 	
	<p>Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social:</p>	

	Editorial jornalístico.	
--	-------------------------	--

Orientações Pedagógicas

Sugerimos ao(à) professor(a) que utilize a metodologia de debate, organizando a turma para discutir temas controversos de relevância social e estimulando a argumentação, a escuta atenta e o respeito à diversidade de opiniões. De acordo com a habilidade EMIFALGG603, o debate funciona como preparação para a escrita do editorial, pois permite ao(à) estudante experimentar diferentes pontos de vista e exercitar a defesa fundamentada de posições, utilizando dados e evidências para sustentar argumentos. Em consonância com a habilidade EM13LP06, essa prática favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes das escolhas linguísticas realizadas durante as discussões.

Como possibilidades de avaliação, o(a) professor(a) pode propor o fichamento de leitura, no qual as ideias principais de artigos de divulgação científica ou editoriais são registradas de modo a destacar o estilo, os efeitos de sentido dos textos, as estratégias argumentativas e os recursos linguísticos utilizados pelos autores. Conforme previsto nas habilidades EM13LP06 e EM13LP34, essa atividade amplia as possibilidades de construção de sentidos e promove o engajamento em processos significativos de socialização do conhecimento. Outra alternativa consiste em exercícios de interpretação de gráficos e tabelas em formato digital, com análise escrita que destaque a leitura de dados, a identificação de manipulação visual e a pertinência da interpretação. Alinhada à habilidade EM13CO13, essa proposta desenvolve a capacidade de analisar diferentes formas de representação de dados, enquanto a habilidade EMIFALGG603 orienta a relação dessas informações aos temas sociais em discussão.

Para a construção de um editorial, recomenda-se desenvolver uma tempestade de ideias, na qual, coletivamente, os(as) estudantes levantam ideias, palavras-chave, dados e possíveis enfoques para a produção final. Segundo as habilidades EM13LP06, EM13LP34 e EMIFALGG603, essa técnica favorece a criatividade, amplia o repertório linguístico e permite que o grupo visualize diferentes caminhos antes de organizar e estruturar o texto. A produção de um mini-editorial coletivo também pode ser uma alternativa avaliativa, orientando a construção colaborativa de um editorial sobre um tema de interesse da turma. Em conformidade com as habilidades EMIFALGG603, EM13LP34 e EM13CO13, essa atividade contempla o contexto de produção, as estratégias argumentativas e os recursos multimodais disponíveis, com avaliação do processo de negociação, escolha de argumentos e engajamento cidadão na abordagem de questões relacionadas aos Direitos Humanos, justiça social e diversidade.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LP06 Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

EM13LP34 Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO13 Analisar e utilizar as diferentes formas de representação e consulta a dados em formato digital para pesquisas científicas.

Temas Integradores

(TI06) Educação em Direitos Humanos.

(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.

(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

(TI14) Trabalho e Relações de Poder.

(TI15) Ética e Cidadania.

(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.

(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.

(TI18) Educação Patrimonial.

(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

Sugestão de Materiais

CANVA. Disponível em: <https://www.canva.com/pt_br/>. Acesso em: 11 de set. 2025. (para elaboração de quadro/infográfico)

GONÇALVES, Marcio. **Mídia e jornalismo na escola**: explorando a criatividade na sala de aula. Rio de Janeiro. Pipa Comunicação Editorial, 2022.

GUERSON, Cindy. **Linguagem Técnica**: saiba o que é, características e exemplos. Voitto, 05 jan. 2023. Disponível em: <<https://voitto.com.br/blog/artigo/linguagem-tecnica>>. Acesso em: 24 de set. 2025.

MENON, Maurício Cesar. **Comunicação e linguagem técnica**. Cuiabá: EdUFMT: Curitiba: UFPR, 2009.

PINTO, Rosalice Botelho Wakim Souza. Argumentação e persuasão em gêneros textuais. **Revista Eletrônica De Estudos Integrados Em Discurso E Argumentação**, 9(1), 102-114. Recuperado de <https://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/839>. 2015. Acesso em 30 de dez. 2024.

SOUZA, Socorro Cláudia T de. **A argumentação em editoriais de jornais**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2012.

VENANCIO, Rafael Duarte Oliveira. **Jornalismo e linha editorial**: construção das notícias na imprensa partidária e comercial. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais Ltda, 2009.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES		
ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS – LÍNGUA PORTUGUESA – DIURNO – 2ª SÉRIE		
Trimestre	2º trimestre	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão	
Eixo Estruturante	II. Mediação e Intervenção Sociocultural	
Habilidades a serem trabalhadas no trimestre		
EMIFALGG202	Prezado(a) professor(a),	
EMIFALGG203	Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFALGG202 - Criar produções artísticas e culturais a partir de diferentes linguagens e suportes, mobilizando referências estéticas, históricas e identitárias na promoção de equidade, justiça social e valorização	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais: <i>Linguagem literária e construção identitária:</i> - Processo de ressignificação de termos: como palavras de origem indígena e africana foram incorporadas ao português brasileiro. Exemplos: "quilombo", "axé", "pajé", "capoeira", "fubá"	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer palavras de origem africana e indígena incorporadas ao português brasileiro.• Compreender a diversidade e a riqueza cultural representadas por essas expressões.• Analisar estruturas narrativas, incluindo foco narrativo, personagens, tempo e espaço.• Identificar diferentes vozes narrativas e suas funções na construção do sentido do texto.

<p>da diversidade cultural e dos Direitos Humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Graus de formalidade na expressão de identidades: registro coloquial, registro formal e registro acadêmico-científico - Sinonímia contextual e representatividade: mesmo conceito, diferentes cargas valorativas. Exemplos: "índio" vs. "indígena" vs. "povos originários"; "negro" vs. "preto" vs. "afrodescendente" <p><i>Gramática funcional: pronomes e preposições na construção identitária</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso de pronomes pessoais e possessivos na afirmação de identidades: "Eu sou" vs. "Eles dizem que somos": primeira pessoa como empoderamento - Preposições na expressão de origem e pertencimento: "De África", "do quilombo", "da aldeia" <p><i>O conto como expressão de identidades:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de estruturas narrativas <ul style="list-style-type: none"> • Elementos do conto: foco narrativo, personagens, tempo, espaço • Interpretação de simbologias culturais: cores, objetos, rituais • Identificação de vozes narrativas: quem conta a história importa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber como as perspectivas narrativas expressam identidades, memórias e valores culturais. • Produzir interpretações e debates que promovam equidade, justiça social e valorização da diversidade.
--	---	--

Orientações Pedagógicas

Sugerimos ao(à) professor(a) que utilize a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos, na qual os(as) estudantes desenvolvem um projeto que investiga a contribuição de autores(as) historicamente marginalizados(as) na literatura brasileira. De acordo com a habilidade EMIFALGG202, a proposta deve culminar com um produto coletivo, como uma antologia comentada, um mural literário ou um podcast com leituras e análises críticas, mobilizando referências estéticas, históricas e identitárias na promoção de equidade e justiça social.

A Tertúlia Literária também é uma opção metodológica relevante, pois promove encontros em que os(as) estudantes compartilham leituras pessoais de obras de autores(as) marginalizados(as). Em consonância com as habilidades EM13LP49a/ES e EM13LP58/ES, a tertúlia valoriza a experiência leitora, as emoções e reflexões individuais, permitindo o reconhecimento das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes manifestações literárias e suas implicações temáticas relacionadas a racismo, preconceito e discriminação.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LP06 Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

EM13LP49a/ES Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia, da literatura juvenil brasileira, da literatura capixaba, da literatura de autoria feminina, da literatura das diferenças etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

EM13LP58/ES Perceber, em textos de autores da literatura contemporânea, a dimensão atemporal, universal e plurissignificativa de produções literárias, considerando, de forma significativa, as múltiplas manifestações literárias (Literatura Capixaba, Literatura Juvenil Brasileira, Literatura de autoria feminina etc.) e implicações temáticas: Racismo, Preconceito e Discriminação na literatura contemporânea.

Habilidade da Computação relacionada

-

EMIFALGG203

Relacionar discursos artísticos e culturais regionais e globais, articulando conhecimentos interdisciplinares e valores ancestrais para compreender suas funções sociais e propor narrativas que favoreçam a inclusão e o respeito às múltiplas identidades.

Manifestações literárias; Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade:

Romantismo e construção de identidade nacional:

- Decodificando o indianismo romântico: idealização x realidade indígena
- Estrutura narrativa: herói idealizado; conflito civilização x natureza; desfecho trágico
- Identificação de estereótipos: o "bom selvagem"
- Diferenciação: literatura indianista vs. literatura indígena contemporânea

Realismo: literatura como denúncia social e construção de identidades

- O projeto realista brasileiro: representação da sociedade em transformação
- Identificação de fontes sociológicas: influência do positivismo, darwinismo social, determinismo
- Diferenciação: romance no Romantismo vs. Romance no Realismo

- Reconhecer a contribuição do Romantismo e do Realismo para a construção da identidade nacional.
- Analisar estruturas narrativas, estereótipos e representações sociais presentes nas obras desses períodos.
- Distinguir o indianismo romântico da literatura indígena contemporânea.
- Compreender o caráter de denúncia social presente nas obras do Realismo.
- Comparar a representação feminina e de grupos marginalizados em diferentes obras.
- Valorizar a diversidade cultural, a inclusão e o respeito às múltiplas identidades em interpretações e produções críticas.

	<ul style="list-style-type: none"> - Análise da representação de grupos marginalizados nos séculos XIX, XX e diálogos contemporâneos: <ul style="list-style-type: none"> • Questão feminina em romances. Exemplos: "Úrsula" (Maria Firmina dos Reis) vs. "Dom Casmurro" (Machado de Assis) vs. "Ponciá Vicêncio" (Conceição Evaristo) • Relações sociais com personagens femininas em contos. Exemplos: "Pai contra mãe" (Machado de Assis) vs. "A caolha" (Julia Lopes de Almeida) vs. "Maria" (Conceição Evaristo) 	
--	--	--

Orientações Pedagógicas

Sugerimos ao(à) professor(a) que utilize a metodologia de roda de conversa, momento aberto e horizontal para que os(as) estudantes expressem suas percepções sobre as leituras realizadas. Em paralelo à habilidade EMIFALGG203, a roda de conversa possibilita a troca de vivências pessoais, o reconhecimento da literatura como espaço de resistência e a valorização da pluralidade de olhares sobre a sociedade, articulando conhecimentos interdisciplinares para propor narrativas que favoreçam a inclusão e o respeito às múltiplas identidades.

Como possibilidades avaliativas, sugerimos a leitura orientada com registro reflexivo, em que os(as) estudantes produzem um diário ou ficha de leitura destacando trechos, efeitos de sentido e relações com o contexto social. Alinhada às habilidades EM13LP52 e EM13LP58/ES, essa atividade permite analisar obras significativas considerando o contexto de produção e suas implicações temáticas relacionadas a racismo, preconceito e discriminação. O debate avaliado sobre exclusão/invisibilização no cânone literário e a função social da literatura, observando argumentação, escuta atenta e respeito à diversidade, mobiliza as habilidades EMIFALGG203 e EM13LP61/ES. Segundo as habilidades EM13LP50 e EM13LP52, a elaboração de resenhas críticas de obras lidas, destacando a relevância cultural e social do(a) autor(a) e relacionando ao eixo Direitos Humanos e Diversidade Cultural, também constitui uma possibilidade avaliativa.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LP48 Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

EM13LP50 Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

EM13LP52 Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

EM13LP58/ES Perceber, em textos de autores da literatura contemporânea, a dimensão atemporal, universal e plurissignificativa de produções literárias, considerando, de forma significativa, as múltiplas manifestações literárias (Literatura Capixaba, Literatura Juvenil Brasileira, Literatura de autoria feminina etc.) e implicações temáticas: Racismo, Preconceito e Discriminação na literatura contemporânea.

EM13LP61/ES Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

Habilidade da Computação relacionada

-

Temas Integradores

(TI06) Educação em Direitos Humanos.

(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

(TI09) Vida Familiar e Social.

(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

(TI15) Ética e Cidadania.

(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.

(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.

(TI18) Educação Patrimonial.

(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

Sugestão de Materiais

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____. The danger of a single story. **TED Talks**, 2009. Disponível em: <https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story>. Acesso em: 18 de set. 2025.

ALENCAR, José de. **O Guarani**. 20ª ed., São Paulo: Ática, 1996. Disponível em: <<https://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000135.pdf>>. Acesso em: 18 de set. 2025.

ALMEIDA, Júlia Lopes de. A caolha. In: ALMEIDA, Júlia Lopes de. **Ânsia eterna**. 2. ed. rev. Brasília: Senado Federal, 2020, pp. 83-89. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/580577/Ansia_Eterna_2ed.pdf?sequence=6&isAllowed=y>. Acesso em: 18 set. 2025.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. Disponível em: <https://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/download/13_7101e1a36cda79f6c97341757dcc4d04>. Acesso em: 18 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Coleção Digital Machado de Assis**. Disponível em: <<https://machado.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf>. Acesso em: 24 de set. 2025.

Evaristo, Conceição. **Insubmissas lágrimas de mulheres**. Rio de Janeiro: Malê, 2016.

_____. Nossa fala estilhaça a máscara do silêncio. In: **Carta Capital**. Rio de Janeiro, 13 maio de 2017. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/conceicao-evaristo-201cnossa-fala-estilhaca-amascara-do-silencio201d/>>. Acesso em: 18 de set. 2025.

_____. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

_____. **Ponciá Vicêncio**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2003.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1991.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PEREIRA, Maria Izabel de Carvalho. **Linguagem do cotidiano em tendas, comunidades, fraternidades, centros e barracões de Candomblé, Umbanda e outros cultos de raiz afrobrasileiros**. Ituiutaba: Barlavento, 2014, pp. 20-358. Disponível em: <https://asebabaolorigbin.files.wordpress.com/2015/03/linguagem_do_cotidiano_maria-_izabel.pdf>. Acesso em: 18 set. 2025.

REIS, Maria Firmina dos. **Úrsula**. Jundiaí: Coleção acervo brasileiro, v. 2., 2 ed., 2018. Disponível em: <<https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Ursula-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2025.

RESENDE, Joelma de Araújo Silva; SANTOS, Raimunda Maria dos; BARBOSA, Wilson Ferreira. Identidade feminina em Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo. **Desenredos**, Teresina, ano XIII, n. 36, jun. 2021. Disponível em: <<http://desenredos.com.br/wp-content/uploads/2022/11/36-artigo-Joelma-Araujo-Raimunda-Santos-Wilson-Ferreira.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2025.

REZENDE, Glaucya Oliveira; SILVA, Nathalia Lilian; SILVA, Kesley Mariano da. A representação do indígena na primeira geração do romantismo brasileiro. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**, v. 6, n. 2, p. 1-14, jan.-dez. 2020. Goiânia, GO. Disponível em: <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/460/370>. Acesso em: 18 set. 2025.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES
ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
– LÍNGUA PORTUGUESA – DIURNO – 2ª SÉRIE

Trimestre	3º trimestre
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global
Eixos Estruturantes	III. Inovação e Intervenção Tecnológica IV. Mundo do Trabalho e Transformação Social

Habilidades a serem trabalhadas no trimestre

EMIFALGG102	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.
EMIFALGG103	
EMIFALGG303	
EMIFALGG304	
EMIFALGG501	
EMIFALGG502	
EMIFALGG503	

Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFALGG102 - Examinar criticamente conteúdos digitais e midiáticos, mobilizando	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital:	<ul style="list-style-type: none"> Examinar criticamente conteúdos digitais e midiáticos, compreendendo aspectos de ética digital, privacidade e direitos autorais. Selecionar e verificar informações confiáveis na internet.

<p>abordagens científicas e investigativas para avaliar aspectos de privacidade, representatividade e os impactos das redes sociais na construção da identidade e das relações interpessoais, bem como seu papel no enfrentamento da desinformação e das Fake News.</p>	<p>Ética digital e direitos autorais; Seleção e verificação de informações confiáveis na internet.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o impacto das redes sociais na construção da identidade e das relações interpessoais. • Refletir sobre o papel da mídia digital no enfrentamento da desinformação e das Fake News.
---	--	---

Orientações Pedagógicas

Sugerimos ao(à) professor(a) o trabalho inicial a partir da aula expositiva/dialogada, tendo em vista a apresentação de conceitos de persuasão, recursos linguísticos, multimodalidade e ética digital. O diálogo possibilita que os(as) estudantes compartilhem experiências com redes sociais, memes, gifs, charges e HQs digitais, conectando teoria e prática cotidiana. Pode ser um momento ideal para explorar os advérbios de dúvida, expressões de probabilidade e verbos modais, explicando seu papel na construção de argumentos persuasivos.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LP39 Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

EM13LP40 Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

EM13LP41 Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

EM13LP57/ES Ter criticidade e percepção mediante as veiculações de fatos noticiosos falsos (fake news) para evitar a reprodução e a manipulação de tais notícias, mantendo-se ético e comprometido com a sociedade local.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO14 Avaliar a confiabilidade das informações encontradas em meio digital, investigando seus modos de construção e considerando a autoria, a estrutura e o propósito da mensagem.

EMIFALGG103 - Investigar discursos midiáticos, científicos, literários e artísticos, considerando suas intencionalidades, modos de construção e circulação, identificando mecanismos de persuasão, estratégias argumentativas e representações sociais, na promoção

Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital:

Ética digital e direitos autorais; Seleção e verificação de informações confiáveis na internet.

- Investigar discursos midiáticos, científicos, literários e artísticos, identificando suas intenções e estratégias argumentativas.
- Selecionar informações confiáveis na internet, respeitando ética digital e direitos autorais.
- Desenvolver leitura crítica da realidade, reconhecendo como diferentes discursos constroem representações sociais e influenciam opiniões.

de uma leitura crítica da realidade.		
Orientações Pedagógicas		
<p>Além da aula expositiva/dialogada, sugerismo ao(à) professor(a) que utilize a metodologia de estudo de casos, com a análise de campanhas publicitárias, políticas ou de conscientização já realizadas, destacando estratégias de persuasão, ética digital, direitos autorais e escolha de mídias. O estudo de casos permite que os(as) estudantes identifiquem práticas bem-sucedidas e problemáticas, refletindo sobre efeitos de sentido e impacto social. Ao analisar campanhas publicitárias ou políticas, os(as) estudantes identificam formas linguísticas que indicam certeza, possibilidade ou obrigação.</p> <p>A metodologia da gameificação também é interessante aqui, podendo o(a) professor(a) desenvolver atividades em formato de desafios ou missões (ex.: criar uma campanha persuasiva em grupo, validar informações online ou identificar <i>fake news</i>), estimulando engajamento, colaboração e aplicação prática dos conceitos de forma divertida e estratégica.</p>		
Habilidades da FGB relacionada		
<p>EM13LP39 Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p> <p>EM13LP40 Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.</p> <p>EM13LP41 Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p> <p>EM13LP42 Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato</p>		

ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

EM13LP57/ES Ter criticidade e percepção mediante as veiculações de fatos noticiosos falsos (fake news) para evitar a reprodução e a manipulação de tais notícias, mantendo-se ético e comprometido com a sociedade local.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO20 Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, avaliando a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações.

EMIFALGG303

- Desenvolver produções artísticas e culturais, como performances, vídeos, jogos e produções multimodais, articuladas às identidades e pluralidades dos territórios, ampliando o repertório cultural e promovendo a mediação sociocultural para contribuir com a transformação social.

Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social:

Campanha de conscientização ou documentação de memórias locais.

- Desenvolver produções artísticas e culturais, como performances, vídeos, jogos e produções multimodais, articuladas às identidades e pluralidades dos territórios.
- Criar campanhas de conscientização ou documentações de memórias locais, ampliando o repertório cultural.
- Promover mediação sociocultural, contribuindo para a transformação social e o respeito à diversidade.

Orientações Pedagógicas

Sugerimos ao(a) professor(a) que utilize a metodologia Cultura *maker*, com a produção prática de peças digitais e físicas de campanhas: cartazes, folhetos, spots, jingles, GIFs, memes ou HQs digitais. Essa abordagem incentiva criatividade, prototipagem e reflexão crítica sobre ética, direitos autorais e responsabilidade social. Na hora de criar cartazes, spots ou memes, os(as) estudantes podem planejar o uso de verbos modais e advérbios de dúvida para adequar o grau de persuasão ou cautela da mensagem.

Outra possibilidade metodológica é a Gamificação, apresentando atividades em formato de desafios ou missões (ex.: criar uma campanha persuasiva em grupo, validar informações online ou identificar *fake news*), estimulando engajamento, colaboração e aplicação prática dos conceitos de forma divertida e estratégica.

Como possibilidade avaliativa sugerimos a produção de textos digitais, com a criação de cartazes, folhetos, *posts*, *spots*, *jingles*, *memes* ou *HQs* digitais, observando clareza, adequação ao gênero e ao público, uso correto de recursos morfossintáticos e coerência persuasiva.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LP24 Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

EM13LP47 Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentos, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

EM13LP54 Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

EM13LP59/ES Apresentar mostras culturais, espetáculos artísticos, exposições, considerando-se os usos da oralidade e das expressões corporais, bem como os elementos envolvidos na situação discursiva: interlocutores, objetivos comunicativos, maior e/ou menor formalidade (exemplos: sarais literários, peças teatrais, espetáculos de dança, esquetes etc.).

EM13LP60/ES Conhecer e vivenciar, in loco, manifestações artísticas das mais diferentes vertentes, ampliando, assim, o seu repertório artístico- cultural.

EM13LP62/ES Apresentar mostras culturais, espetáculos artísticos, exposições, considerando-se os usos da oralidade e das expressões corporais, bem como os elementos envolvidos na situação discursiva: interlocutores, objetivos comunicativos, maior e/ou menor formalidade (exemplos: saraus literários, peças teatrais, espetáculos de dança, esquetes etc.).

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO20 Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, avaliando a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações.

EMIFALGG304 - Avaliar produções linguísticas e artísticas em diversos suportes, identificando suas implicações culturais, políticas e ideológicas, promovendo reflexões sobre inclusão, diversidade e resolução colaborativa de conflitos em contextos locais e globais.

Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social:

Campanha de conscientização ou documentação de memórias locais.

- Avaliar produções linguísticas e artísticas em diferentes suportes, identificando suas implicações culturais, políticas e ideológicas.
- Analisar campanhas de conscientização ou documentações de memórias locais, refletindo sobre inclusão e diversidade.
- Promover resolução colaborativa de conflitos e uma postura crítica e socialmente engajada em contextos locais e globais.

Orientações Pedagógicas

Como possibilidade avaliativa, sugerimos ao(à) professor(a) a análise de campanhas com a avaliação da capacidade de identificar estratégias de persuasão, recursos morfosintáticos (advérbios de dúvida, verbos modais, expressões de probabilidade) e ética digital em campanhas publicitárias e políticas já existentes. Outra prática avaliativa interessante pode ser o estudo de casos aplicado: exercício escrito ou oral em que os(as) estudantes analisam campanhas reais ou hipotéticas, identificando erros, manipulações, falhas éticas ou omissões de informações confiáveis, e sugerem melhorias.

A autoavaliação e heteroavaliação podem ser caminhos avaliativos, uma vez que propõem reflexão sobre a própria produção dos(as) estudantes e dos colegas, considerando criatividade, coerência, persuasão, correção linguística e uso ético das informações.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LP45 Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

EM13LP52 Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO20 Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, avaliando a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações.

<p>EMIFALGG501 - Reconhecer as relações entre linguagem, tecnologia e cultura, analisando como diferentes mídias e plataformas digitais influenciam os processos de comunicação e criação no mundo contemporâneo.</p>	<p>Morfossintaxe e elementos notacionais da escrita:</p> <p><i>Conteúdos gramaticais da persuasão</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Advérbios de dúvida: talvez, provavelmente, certamente, obviamente - Expressões de probabilidade: é possível que, há chances de, sem dúvida - Verbos modais: poder, dever, ter que (diferentes graus de obrigação) <p>Planejamento de textos em contexto digital de peças publicitárias e políticas; - Estratégia de produção: planejamento de textos informativos:</p> <p>Campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.).</p> <p>Relação entre textos, reconstrução da textualidade e efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos:</p> <p>Linguagem digital e redes sociais (meme, gif, charge e HQ digitais etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar conteúdos em diferentes mídias e plataformas digitais, compreendendo como a linguagem e a tecnologia influenciam a comunicação. • Produzir campanhas publicitárias, políticas e conteúdos digitais (memes, gifs, charges e HQ digitais), utilizando advérbios de dúvida, expressões de probabilidade e verbos modais. • Refletir sobre o papel da linguagem e da tecnologia na persuasão e na criação cultural.
--	--	--

Orientações Pedagógicas

Sugerimos ao(a) professor(a) que utilize a metodologia de estudo de casos, com a análise de campanhas publicitárias, políticas ou de conscientização já realizadas, destacando estratégias de persuasão, ética digital, direitos autorais e escolha de mídias. De acordo com as habilidades EMIFALGG501, EMIFALGG502 e EM13LP45, essa abordagem permite que os(as) estudantes identifiquem práticas bem-sucedidas e problemáticas, refletindo sobre efeitos de sentido, impacto social e a influência das TDICs na produção, circulação e recepção de informações, vivenciando de forma significativa o papel de analista e crítico das mídias. Durante a análise, os(as) estudantes também podem identificar formas linguísticas que indicam certeza, possibilidade ou obrigação, como advérbios de dúvida, expressões de probabilidade e verbos modais. Em consonância com a habilidade EM13LP17, essa metodologia prepara os(as) estudantes para a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados, apresentações e narrativas multimídia, ampliando as possibilidades de produção de sentidos e engajamento em práticas autorais e coletivas. Conforme previsto na habilidade EM13CO20, a análise crítica de campanhas permite que os(as) estudantes desenvolvam competências para criar conteúdos, disponibilizá-los em ambientes virtuais e avaliar a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LP17 Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

EM13LP45 Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO20 Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, avaliando a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações.

<p>EMIFALGG502 - Analisar criticamente o impacto das TDICs na produção, circulação e recepção de informações, avaliando sua influência na construção do conhecimento, nas práticas sociais e no enfrentamento da desinformação.</p>	<p>Planejamento de textos em contexto digital de peças publicitárias e políticas; - Estratégia de produção: planejamento de textos informativos:</p> <p>Campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.).</p> <p>Relação entre textos, reconstrução da textualidade e efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos:</p> <p>Linguagem digital e redes sociais (meme, gif, charge e HQ digitais etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente o impacto das TDICs na produção, circulação e recepção de informações. • Avaliar campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, spots, jingles) e conteúdos digitais (memes, gifs, charges e HQ digitais). • Compreender a influência dessas mídias na construção do conhecimento, nas práticas sociais e no enfrentamento da desinformação.
--	--	--

Orientações Pedagógicas

Sugerimos ao(à) professor(a), em paralelo às Habilidades EMIFALGG501 e EMIFALGG503, a possibilidade da roda de conversa como estratégia pedagógica integradora para discussão sobre campanhas e textos digitais produzidos pelos estudantes. De acordo com a Habilidade EM13LP19, este momento pode servir como espaço para que os estudantes apresentem e discutam suas produções multimodais, refletindo sobre as diferentes formas de expressão digital em diversos contextos comunicativos. Em consonância com a Habilidade EM13LP43, a roda de conversa possibilita a análise crítica das produções compartilhadas, desenvolvendo uma atuação fundamentada, ética e responsável no ambiente digital. Alinhada à Habilidade EM13LP36, esta prática pedagógica constitui-se como momento privilegiado para discussão sobre os interesses que permeiam a produção de informação, o impacto das tecnologias digitais e a importância da checagem de informação. Articulada à Habilidade EM13CO20 do Currículo da Computação, a atividade permite avaliar criticamente a confiabilidade dos conteúdos criados e refletir sobre as consequências da disseminação de informações em ambientes virtuais. Conforme previsto na Habilidade EMIFALGG502, todas essas discussões devem valorizar a troca de ideias, o pensamento crítico e a análise do papel da linguagem na persuasão, na defesa de direitos e no enfrentamento da desinformação.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LP19 Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

EM13LP43 Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.

EM13LP36 Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO20 Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, avaliando a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações.

EMIFALGG503 -
Explorar as
tecnologias
emergentes, como
inteligência artificial e
narrativas digitais, e
participar da criação
de experiências
interativas e na
experimentação de
novas formas de
expressão e produção
cultural, promovendo

Planejamento de textos em contexto digital de peças publicitárias e políticas; - Estratégia de produção: planejamento de textos informativos:

Campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.).

Relação entre textos, reconstrução da textualidade e efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos:

- Explorar tecnologias emergentes, como inteligência artificial e narrativas digitais, participando da criação de experiências interativas e produções culturais.
- Analisar campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, spots, jingles) e conteúdos digitais (memes, gifs, charges, HQ digitais), compreendendo a relação entre textos e a reconstrução da textualidade.
- Promover a democratização do acesso à cultura e à informação, reconhecendo os efeitos de sentido provocados pelos recursos linguísticos e multissemióticos.

a democratização do acesso aos bens culturais e à informação.	Linguagem digital e redes sociais (meme, gif, charge e HQ digitais etc.)	
---	--	--

Orientações Pedagógicas

Sugerimos, ainda, a construção de mapas mentais coletivos ou individuais para organizar ideias sobre campanhas, estratégias de persuasão, mídias utilizadas, público-alvo e efeitos desejados, auxiliando no planejamento de textos multimodais e na compreensão de relações de causa e efeito na comunicação. De acordo com a Habilidade EM13LP18, a cultura maker, alinhada à EMIFALGG503, incentiva a produção prática de peças digitais e físicas de campanhas (como cartazes, folhetos, spots, jingles, GIFs, memes ou HQs digitais) por meio da utilização de softwares de edição e ferramentas colaborativas, promovendo criatividade, prototipagem, experimentação de novas formas de expressão e reflexão crítica sobre ética, direitos autorais e responsabilidade social.

Como possibilidades avaliativas, sugerimos a análise de campanhas para avaliar a capacidade de identificar estratégias de persuasão, recursos morfossintáticos e ética digital em campanhas publicitárias e políticas já existentes. Em consonância com as Habilidades EM13LP45 e EMIFALGG501 e EMIFALGG503, a produção de textos digitais deve observar clareza, adequação ao gênero e ao público, uso correto de recursos morfossintáticos e coerência persuasiva, vivenciando de forma significativa diferentes papéis comunicativos e promovendo a participação na criação de experiências interativas. Articulada à Habilidade EM13LP54, a criação de obras autorais em diferentes gêneros e mídias permite aos estudantes dialogar crítica e criativamente com diversos repertórios culturais.

A participação em rodas de conversa ou debates avaliados também permite avaliar argumentação, escuta ativa, respeito à diversidade de opiniões, fundamentação ética e consciência sobre direitos autorais. A avaliação de mapas mentais ou planejamentos verifica a capacidade de organizar ideias, relacionar público-alvo, estratégias de persuasão e recursos linguísticos antes da produção final. Alinhado à Habilidade EMIFALGG502 e à EM13CO20, o estudo de casos aplicado, com exercícios escritos ou orais em que os(as) estudantes analisam campanhas reais ou hipotéticas identificando erros, manipulações, falhas éticas ou omissões de informações confiáveis, permite avaliar criticamente o impacto das TDICs na construção do conhecimento e nas práticas sociais, bem como refletir sobre a confiabilidade e as consequências da disseminação de informações em ambientes virtuais.

Habilidades da FGB relacionada

EM13LP18 Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

EM13LP45 Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

EM13LP54 Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO20 Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, avaliando a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações.

Temas Integradores

(TI06) Educação em Direitos Humanos.

(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.

(TI14) Trabalho e Relações de Poder.

(TI15) Ética e Cidadania.

(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.

(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.

(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

Sugestão de Materiais

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Educando em Direitos:** Cidadania e Democracia desde a Escola. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: < https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf>. Acesso em: 24 de set. 2025.

GERVAZ, Camila. **Práticas em linguagens e cultural digital:** volume único. São Paulo: Global Editora, 2024.

LUNA, Pedro de. HQs Digitais e Quadrinhos na Internet. In: LUIZ, Lucio (org.). **Os Quadrinhos na Era Digital: HQtrônica, webcomics e cultura participativa.** Nova Iguaçu: Marsupial Editora Ltda., 2013.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva; JUNIOR, João Batista Bottentuit; RODRIGUES, Sannya Fernanda Nunes. **Redes e mídias sociais digitais na aprendizagem.** São Paulo: Mentres Abertas, 2021.

MORAES, Reinaldo Pereira de. Histórias em quadrinhos eletrônicas em banners publicitários na web. In: LUIZ, Lucio (org.). **Os Quadrinhos na era digital:** HQtrônicas, webcomics e cultura participativa. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2014.

SOUZA, Márcio Vieira de; GIGLIO, Kamil. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede:** experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Blucher, 2015.

RODRIGUES, F., DIAS-TRINDADE, S., and RIBEIRO, A. I. A utilização de memes na aula de história: contributos para a construção de uma estratégia de aprendizagem. In: OLIVEIRA, K. E., PORTO, C., and SANTOS, E., eds. **Memes e educação na cibercultura [online].** Ilhéus: EDITUS, 2022, pp. 189-208. ISBN: 978- 65-86213-92-8. Disponível em: <<https://doi.org/10.7476/9786586213911.0011>>. Acesso em: 24 de set. 2025.

ROMUALDO, Edson Carlos. **Charge jornalística:** intertextualidade e polifonia. Um estudo de charges da Folha de S. Paulo. Maringá: Eduem, 2000.

SANTAELLA, Lucia. Gêneros discursivos híbridos na era da hipermídia. Bakhtiniana: **Revista de Estudos do Discurso**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 206-216, jul./dez. 2014.

SOUZA, M. A. Memes de internet e educação: uma sequência didática para as aulas de história e língua portuguesa. **Periferia:** educação, cultura & comunicação, v. 11, n. 1, p. 193-213, 2019.

VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho. **Linguagem digital na escola**: projetos educacionais. São Paulo: Editora Mackenzie, 2019.